

DÉIA DA UNICAMP

DÉIA DA UNICAMP

DÉIA OSDÉIA IZAC DA UNICAMP

Tinha consciência social,
Não se importava de exhibir ou mostrar.
Sempre foi ousada e genial,
Era intensa no seu jeito de amar.
No comportamento diferente,
Com a criançada integrada,
Déia sempre foi irreverente,
E foi pro céu por Deus levada.

Mulher de muita disposição,
Um máquina de agir e atuar.
Tudo nela era imensidão.
Contestadora não esperava pra falar.
Era Mulher magra e valente,
Quando brigava era uma danada.
Déia sempre foi irreverente.
E foi pro céu por Deus levada.

Mulher por demais batalhadora.
Seu viver foi intenso e aproveitou.
Uma apaixonada sonhadora.
Ela nunca em nada se poupou.

Lutadora da linha de frente,
Em todos meios era respeitada.
Déia sempre foi irreverente.
E foi pro céu por Deus levada.

Companheira na nossa memória,
Muita energia no seu lutar.
Batalhou e fez a sua História,
Na nossa oração sempre está.
Levou aquela foto da gente,
E mais tarde nos será mostrada.
Déia sempre foi irreverente,
E foi pro céu por Deus levada.

Conhecida da Universidade.
Respeitada em todo lugar.
Fosse Instituto ou Faculdade.
Reconhecida com seu falar
Mulher morena esguia atraente.
Glamorosa e bem apessoada
Déia sempre foi irreverente,
E foi pro céu por Deus levada.

Voz que fazia a diferença.
Que informava e esclarecia.
Alimentava sonho e crença
Um dom de transe e magia
No nosso viver esta presente,
Com a sua forma abençoada
Déia sempre foi irreverente,
E foi pro céu por Deus levada.

Uma Mulher Guerreira.
Não fazia os pontos entregar.
Uma admirável Brasileira.
Perfeita no se apresentar
É o Anjo da Guarda da gente.
Porque é querida e lembrada.
Déia sempre foi irreverente,
e foi pro céu por Deus levada.

Sempre foi extremada.
Em tudo apta pra somar.
Companheira Camarada.
Em comunhão a partilhar
Hoje é uma estrela cadente.
Fazendo nossa vida iluminada
Déia sempre foi irreverente,
E foi pro céu por Deus levada.

Azuir Filho e Turmas: do Social da Unicamp e, de Amigos: de Rocha Miranda, Rio, RJ e, de Mosqueiro, Belém, PA.

Poesia de Homenagem a Déia Telefonista da Unicamp Veterana da Comunicação da Universidade, acompanhou a evolução da Telefonia, até se constituir um sistema eficaz no atendimento de toda a Unicamp.

Prestou seu serviço decisivo por mais de 30 anos e quando a Telefonia foi totalmente automatizada, com a redução da atividades,

Deus levou Déia para atender nossas preces lá no Céu.

A Telefonia Funcionava no Hospital das Clínicas e atendia por 24 horas. Trabalhava integrada com a Turma da [Engenharia do HC](#). Também Trabalhava com a turma da [Portaria do HC](#).

As Telefonistas exerciam atividade importantes no Sistema da Telefonia da Unicamp.

[A Telefonia é Divina](#)

Sempre junto com os [Jardineiros Parque Ecológico](#) Prefeitura.

Ligada direta com os [Vigilantes](#) da Unicamp e aos [Guardinhas e Patrulheiros](#).

Sempre Junto com os Trabalhadores [Pedreiros das Obras do ESTEC](#).

Dedicada a tudo que se referia a [Enfermagem do HC](#).

Colaboraram Decisivamente com o Mapa de Riscos da Unicamp em cada Unidade como o Caism.

Déia Amiga da [Toninha do Caism](#), As duas agora no Céu. As duas eram [fãs da Banda Negra](#) de Campinas.

Posição clara e atuante [contra a LER/DORT](#). Querida do [Cotuca](#). Ajudou a gente a [Amar o Baobá](#) da Unicamp e a fazer a Campanha do Trânsito . Déia e Toninha simpatizavam e divulgavam a [Comunidade do Cafundó](#)

Uma Dançarina elogiada pelo [Famoso José Jorge](#) do HC e do CEMEQ.

Déia [apoiou as Moradias](#) dos Trabalhadores, a [Biblioteca Popular do Genézio](#) Mesquita discípulo do Paulo Freire, e apoiou também o Trabalho com os Alunos do [Colégio Professor Newton Pimenta Neves](#), inclusive o [Projeto do Córrego da Areia Branca](#).

Déia Telefonista Viva no coração da gente. Déia sempre foi irreverente,

E foi pro céu por Deus levada.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/deia-da-unicamp>